

PRÁTICA DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GEOPROCESSAMENTO NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Israel Oliveira Cavalcante¹
George Leite Mamede²

RESUMO

O presente trabalho apresenta os relatos de experiências baseados na prática de monitoria, realizada por discente bolsista do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) e sua contribuição para com a disciplina de Geoprocessamento, do curso de engenharia de energias, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB. Com uma proposta que visa subsidiar e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, o Programa de Bolsa de Monitoria, proporciona ao discente monitor a oportunidade de desenvolver, junto ao ensino em sala de aula do docente, maneiras de contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitam que o ensino seja dinâmico e acessível, melhorando assim a integração entre a teoria e a prática. Este trabalho teve como vigência o período letivo 2021.1, sendo este o momento em que o país enfrenta uma crise sanitária em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, onde teve impacto não apenas na saúde e economia, mas sobretudo na educação, forçando o uso de novas ferramentas de comunicação para encontros virtuais, que outrora não se faziam necessárias. É neste momento, então, que a monitoria exerce seu papel utilizando dessas ferramentas para realizar plantões online de tira-dúvidas, encontros virtuais, auxílio junto a ministração da disciplina via Google Meet, tutoriais via redes sociais e outros métodos para contribuir com o aprendizado dos discentes para com as ferramentas de georreferenciamento e SIG.

Palavras-chave: monitoria; geoprocessamento; integração.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus das Auroras, Discente,
israelcavalcante@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus das Auroras, Docente, mamede@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Com a expansão das restrições causadas pelo avanço da COVID-19, a migração para o ambiente online quase que obrigatória foi uma surpresa até para os professores que já inseriam suas atividades nesse formato, pois não era esperada uma mudança de cunho emergencial na forma que o ensino era repassado. Efetivamente, a transferência das práticas e metodologias pedagógicas para o ensino remoto foi um desafio vivenciado nos últimos anos, o que induziu de forma drástica no desenvolvimento de métodos que proporcionassem, com o mínimo de perdas possíveis, um aproveitamento aceitável na forma como o processo de ensino-aprendizagem seria agora realizado. Dessa forma, tem-se nesse momento, professores que tiveram que aprender a dominar as ferramentas de videoconferência, bem como as de gravação de aulas para que essas pudessem ser transmitidas aos discentes que simultaneamente também se adaptavam a essa nova realidade de ensino, onde os quadros brancos foram substituídos por lousas digitais e a comunicação passou a estar sujeita unicamente a um computador ou smartphone. Nesse cenário, com suporte e auxílio do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), assim como o imprescindível apoio do docente orientador da disciplina, foram desenvolvidas atividades práticas de ensino à distância no período letivo 2021.1, que se mostraram desafiadoras, porém, de provado valor na contribuição do aprendizado dos discentes que mesmo em um momento de isolamento social, tiveram a oportunidade de receber suporte para suas demandas. Com efeito, o exercício da monitoria em tempos de pandemia provou-se ser uma experiência enriquecedora, uma vez que apesar das adversidades encontradas nesse período, se tornou possível a criação, bem como o desenvolvimento de novas estratégias de ensino (LÉON; MOTA, 2020). Desse modo, por serem realizadas por um discente, as atividades relacionadas à monitoria se mostram efetivas, pois é possível identificar, na jornada do discente durante a disciplina, quais são as principais dificuldades e dúvidas tidas pelos demais alunos, proporcionando assim um ambiente de troca de conhecimento e integração entre o discente monitor e os alunos da turma. Assim, se faz necessário que o ensino remoto, que em um primeiro momento foi importante durante esse período de pandemia, possa se tornar um ensino de qualidade (MOREIRA; HENRIQUES, 2020) e, portanto, abrir novos caminhos para o exercício da monitoria em diferentes ambientes.

METODOLOGIA

Para início das práticas de monitoria, fora desenvolvido um cronograma semanal de atividades com o auxílio do professor orientador e docente da disciplina, onde este visou distribuir as atividades do monitor durante a semana bem como sua carga horária, tais como: apoio no ensino da disciplina (2h); preparação de material de apoio (6h); apoio na realização de atividades da disciplina (4h), totalizando 12h semanais que seriam dedicadas ao desenvolvimento de atividades relacionadas à monitoria. Após o início do semestre, as atividades deram início com a ministração da aula com a presença e apoio do monitor, onde este repassou seus contatos para que os discentes pudessem sempre estar em constante contato via WhatsApp, email e Google Meet. A partir das demandas dos discentes, foram preparados plantões de tira-dúvidas e resolução de exercícios utilizando-se de tutoriais do programa de georreferenciamento adotado pelo docente, ArcGis. Também foram ministrados, fazendo uso da plataforma Google Meet, plantões que foram destinados ao auxílio no desenvolvimento do projeto da disciplina, em que este era uma das notas exigidas no componente curricular. Vale salientar que além dos plantões, também eram realizados encontros virtuais individuais com os discentes que apresentavam demandas específicas e que se fazia necessário um acompanhamento mais próximo no intuito de proporcionar um desenvolvimento equilibrado e satisfatório entre os discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, houve a necessidade do aluno-monitor se familiarizar com o Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), tendo em vista a importância de prestar aos discentes o melhor suporte possível. Dessa forma, a partir do contato com outros monitores e com auxílio do docente da disciplina, se tornou possível desenvolver as atividades estabelecidas no cronograma e obter êxito nas práticas de ensino. Com os plantões de tira-dúvidas, os discentes puderam desenvolver suas habilidades no manuseio do programa ArcGis, além de terem a oportunidade de se familiarizarem com as noções de cartografia, sensoriamento remoto, manipulação de dados do Google Earth e o georreferenciamento desses dados, onde estes tiveram aplicação prática no desenvolvimento do projeto da disciplina. Além disso, através dos encontros virtuais individuais, os discentes puderam sanar dúvidas a respeito dos comandos básicos para o manuseio do ArcGis, tais como: delimitar área de estudo, criar shapes, projetar shapes, pontos e rasters no sistema de coordenadas desejado, coletar dados e imagens utilizando o site do INPE e conseguir construir uma base dados referente às características do solo de uma região, vegetação e diversas outras informações que pudessem ser solicitadas. Uma vez que o monitor deve, obrigatoriamente, ter cursado a disciplina em questão, foi de excelente proveito conciliar as experiências obtidas ao cursá-la para assim compartilhá-las com os discentes, em um ambiente que, apesar da distância, tornou-se em sua essência colaborativo e de plena integração ante as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. Provando assim que a monitoria, seja no modo presencial ou à distância, jamais perde seu valor no que tange a capacidade de proporcionar a integração e o desenvolvimento social e técnico em todos aqueles que se permitem vivenciar a valiosa experiência de colaborar com a educação.

CONCLUSÕES

A participação no Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) foi de imprescindível relevância na construção do conhecimento e no crescimento pessoal, técnico e humanístico do discente-monitor. Pois, tal experiência, enriquecedora em sua essência, tornou possível colocar em prova os conhecimentos anteriormente obtidos e que agora deveriam ser repassados com excelência suficiente para que os alunos tivessem o suporte necessário para as suas demandas e que em um ambiente de colaboração mútua, o compartilhamento de vivências e conhecimentos pudesse ser realizado afim de beneficiar os envolvidos nesse processo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNILAB pela oportunidade de participar do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Agradeço ao Professor e Orientador George Leite Mamede, pelo apoio imprescindível e por acreditar no meu trabalho e aos discentes que estiverem juntos comigo durante essa jornada.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, n. 34, p. 351-364, 2020.

LÉON, A. C.; DA MOTA NETO, J. V. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. *RESU – Revista Educação em Saúde*, v. 8, 2020.